



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria da Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco G - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4163 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br

EDITAL DIRFACED Nº 5/2020

23 de setembro de 2020

Processo nº 23117.016282/2020-15

EXAME DE SUFICIÊNCIA

A Diretora da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade Federal de Uberlândia, torna público o presente Edital de Exame de Suficiência, conforme solicitado pelas seguintes estudantes: **Alessiane Borges de Souza, Alexandra Pereira Lima, Amanda Natany Cavalheiro Duarte, Andreia Rocha Arantes Santos, Caroline Kirsten Reis, Daniela de Oliveira Marques, Débora da Silva Anastácio, Ester Figueira Costa, Gabriella Mobarak Gardin Ferreira, Geysyane Rodrigues de Moraes Gonçalves Silva, Isabella Crystine Gonçalves Nunes, Jennifer Matias Santiago, Lucimar Arantes, Marilene Regina de Araújo, Martha Celia Brigido da Costa Curi, Mikaelly Mendes Viana**, para aferição de conhecimentos visando a Abreviação do Tempo de Duração do Curso de Graduação em Pedagogia, dos seguintes componentes curriculares, conforme Quadro 1.

| Quadro 1- Relação nominal dos Componentes Curriculares | | |
|--|---------------------------------|---|
| MATRÍCULA | DISCENTE | COMPONENTES CURRICULARES |
| 11711PED226 | Alessiane Borges de Souza | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED214 | Alexsandra Pereira Lima | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED224 | Amanda Natany Cavalheiro Duarte | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |

| | | |
|-------------|------------------------------|---|
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED223 | Andreia Rocha Arantes Santos | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED252 | Caroline Kirsten Reis | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED08 | Daniela de Oliveira Marques | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED245 | Débora da Silva Anastácio | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |

| | | |
|-------------|--|---|
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED013 | Emanuele Maria Silva Gonçalves | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED226 | Ester Figueira Costa | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED204 | Gabriella Mobarak Gardin Ferreira | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED049 | Geysyane Rodrigues de Moraes Gonçalves Silva | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |

| | | |
|-------------|---|---|
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED237 | Isabella Crystine Gonçalves Nunes | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11411PED240 | Jaqueline Peixoto Vieira da Silva | GPE006 – Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa |
| | | GPE013 – Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo1 (POTP1) |
| | | GPE019 – Metodologia do Ensino de Ciências |
| | | GPE027 – Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 3 (POTP3) |
| | | LIBRAS01 – Língua Brasileira de Sinais – Libras 1 – LIBRAS01 |
| 11911PED048 | Jennifer Matias Santiago | GPE015- Estágio Supervisionado 1 (Docência na Educação Infantil e Gestão Escolar) |
| | | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE027- Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 3 (POTP3) |
| | | GPE028- Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED026 | Lucimar Arantes | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |

| | | |
|-------------|------------------------------------|---|
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED225 | Marilene Regina de Araújo | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED227 | Martha Celia Brigido da Costa Curi | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE024 – Educação Especial |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 11711PED039 | Mikaelly Mendes Viana | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries In. E.F. e Gestão Escolar) |
| | | GPE023 – Filosofia da Educação |
| | | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| | | GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS

O exame de suficiência de cada componente curricular será realizado em formato remoto, por meio da plataforma Moodle, conforme as datas e horários especificados no quadro 2.

| Quadro 2- Datas e horários – Exames de Suficiência | | |
|--|----------------|--|
| <i>Data</i> | <i>Horário</i> | <i>Componentes Curriculares</i> |
| 08/10/2020 | 08h às 11h | LIBRAS 01 – Língua Brasileira de Sinais GPE028 – Políticas e Gestão da Educação |
| 08/10/2020 | 14h às 17h | GPE006 – Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa |

| | | |
|------------|------------|--|
| | | GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar) |
| 09/10/2020 | 08h às 11h | GPE013 - Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 (POTP1) GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação |
| 09/10/2020 | 14h às 17h | GPE024 – Educação Especial |
| 13/10/2020 | 08h às 11h | GPE019 - Metodologia do Ensino de Ciência GPE023 – Filosofia da Educação |
| 13/10/2020 | 14h às 17h | GPE025 – Currículo e Culturas Escolares |
| 14/10/2020 | 08h às 11h | GPE026 – Educação de Jovens e Adultos GPE015 - Estágio Supervisionado 1 (Docência na Educação Infantil) |
| 14/10/2020 | 14h às 17h | GPE027 – Princípios e Organização do Trabalho 3 (POTP3) |

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Cada componente curricular terá o programa/conteúdos programáticos a ser seguido para o exame de suficiência, como também as referências bibliográficas (anexo1), que servirão de suporte para os discentes realizarem as avaliações, conforme quadro 3

| Quadro 3 - Programas/conteúdos de cada Componente Curricular | |
|--|--|
| Componentes Curriculares | Programa/Conteúdos programáticos |
| 1-LIBRAS01 – Língua Brasileira de Sinais – Libras 1 | A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos. História das línguas de sinais. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Introdução a Libras: Características da língua, seu uso e variações regionais; Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Prática introdutória em Libras: Diálogo e conversação com frases simples; Expressão viso-espacial. |
| 2-GPE006 – Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa | O campo da Língua Portuguesa. Os Parâmetros Curriculares e os livros didáticos. O campo da linguagem e da oralidade. O campo da leitura e sua metodologia. Produção de texto, análise, gramática, coerência e coesão. |
| 3-GPE013 – Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1(POTP1) | Educação, escola e prática Social. |

| | |
|--|--|
| | <p>O Curso de Pedagogia: 1º modelo – a formação do Técnico em Educação; Decreto-Lei nº 1.190/1939, seu contexto sócio-histórico; A formação dos profissionais da educação no Brasil a partir do Decreto Lei nº 1.190/1939 e perspectivas para atuação do Técnico em Educação; A formação e atuação do pedagogo frente a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei nº 4.024/1961), seu contexto e implicações: o Parecer CFE nº 251/1962 e a Resolução CFE nº 1/1962.</p> <p>O Curso de Pedagogia: 2º modelo – a formação do Especialista em Educação: A Reforma Universitária de 1968 (Lei nº 5.540/1968) e a Reforma de 1º e 2º graus de 1971 (Lei nº 5.692/1971), seu contexto e implicações na organização dos currículos dos cursos superiores, da educação e da escola; Desdobramentos e efeitos da Reforma Universitária de 1968 e da Reforma de 1º e 2º graus de 1971 na formação do pedagogo: Parecer CFE nº 252/1969 e Resolução CFE nº 1/1969; O Especialista em Educação na Escola – origens, formação, atuação.</p> <p>O contexto atual do Curso de Pedagogia: 3º modelo - a docência como base de formação: A crítica à organização da educação, da escola e da formação do pedagogo nos anos de 1980-1990: a crítica ao modelo 3+1; à dicotomia entre formação no bacharelado X licenciatura e outros temas; O debate sobre a organização da educação e da escola no contexto da Constituição de 1988 e da LDB 1996; A LDB de 1996 e as perspectivas teóricas e políticas em disputa na formação dos profissionais da educação e do pedagogo: as diretrizes curriculares para formação do pedagogo e dos demais profissionais da educação; a questão da docência como base de formação, contribuições da sociedade civil (Anfope, Forumdir e outras propostas); Implicações do debate sobre a profissionalização docente na formação e atuação dos pedagogos em contextos escolares e não escolares; A especificidade da atuação do pedagogo na gestão democrática da escola.</p> |
| 4-GPE015 - Estágio Supervisionado 1 (Docência na Educação Infantil) | <p>A importância do Estágio Supervisionado na Formação do Educador: O Estágio como instrumento de compreensão e reflexão do campo de atuação profissional do educador; O pedagogo/professor e os desafios da atuação profissional nas diferentes dimensões da docência; A ética na atuação do educador.</p> <p>Especificidade da prática cotidiana do pedagogo/professor no Espaço Escolar: Observação e análise do Plano de Trabalho do Pedagogo e elaboração de projetos de intervenção considerando as prioridades e necessidades da escola a partir do diagnóstico realizado.</p> <p>O pedagogo/professor e as dificuldades que permeiam a prática educativa: Organização de Estudo de Casos e projetos de intervenção na realidade escolar a partir da análise e interpretação dos dados coletados nas escolas campo.</p> <p>A vivência e a prática no estágio supervisionado.</p> |
| 5-GPE019 – Metodologia do Ensino de Ciência | <p>Caracterizando a área e o ensino de Ciências: O campo das ciências naturais: conhecimento científico – conhecimento escolar; Ciência, Tecnologia e Sociedade; relação Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS); O movimento CTS e o Ensino de Ciências</p> <p>Necessidade do Ensino de Ciências: o conhecimento científico e a tecnologia na vida atual; A História da disciplina escolar Ciências: O ensino de Ciências e as propostas curriculares no Brasil, em Minas Gerais e em Uberlândia; Conhecimento científico e conhecimento escolar: articulações com alfabetização e letramento científico; Organização curricular do ensino de Ciências no Brasil.</p> <p>Objetivos para o ensino de Ciências na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental em Uberlândia e no Brasil: Abordagens metodológicas para o ensino de Ciências; O livro didático de Ciências no Brasil; Planejamento de ensino e avaliação no ensino de Ciências; Conteúdos, produção de material e atividades no ensino de Ciências.</p> <p>O ensino de Ciências, a educação inclusiva e as diferenças na escola brasileira: A didática multissensorial: proposta para a Educação em Ciências inclusiva; A Didática multissensorial: sua perspectiva, proposta e adaptações; Materiais, atividades e metodologias para o desenvolvimento da Didática multissensorial.</p> |
| 6- GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar) | <p>O papel do pedagogo nas instituições de Ensino Médio</p> <p>O papel do pedagogo em espaços não-escolares;</p> <p>O papel do pedagogo na gestão do sistema;</p> <p>O Estágio e a formação do pedagogo</p> <p>A prática do ensino e do estágio na formação do pedagogo</p> <p>Plano de intervenção nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p> |
| 7- GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação I | <p>AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO</p> <p>O Estado de Bem Estar Social.</p> <p>A crise do Estado de Bem Estar Social.</p> <p>As respostas à crise do Estado de Bem Estar Social: A transnacionalização da economia; O neoliberalismo</p> <p>CRISE NO MUNDO DO TRABALHO E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO.</p> <p>As teorias reprodutivistas da educação: Althusser; Bourdieu e Passeron</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>A teoria do capital humano: A teoria do capital humano e suas relações com o Estado; A teoria do capital humano e o indivíduo econômico.</p> <p>O princípio neoliberal na educação.</p> <p>A crítica à pedagogia das competências.</p> <p>SOCIEDADE E ESCOLA</p> <p>A escola enquanto espaço de resistência</p> |
| 8- GPE023 – Filosofia da Educação | <p>A matriz do pensamento educativo ocidental: Paideia e Grécia Antiga;</p> <p>Platão e a Teoria da Reminiscência: maiêutica e propedêutica;</p> <p>Ética e Educação em Aristóteles;</p> <p>Santo Agostinho e a Educação enquanto Sabedoria Divina;</p> <p>Pansofia e Didática Magna em Comenius;</p> <p>A Filosofia da Educação na Modernidade: Rousseau em diálogo com Descartes e Kant;</p> <p>A Pedagogia Geral de Johann Herbart;</p> <p>Vida e Educação em Friedrich Nietzsche;</p> <p>A fenomenologia aplicada à Educação: Merleau-Ponty;</p> <p>10 – Leituras pós-modernas da Educação. O exemplo de Michel Serres: para uma terceira Educação.</p> |
| 9- GPE024 – Educação Especial | <p>A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: As determinações histórico-sociais, econômicas, políticas e culturais no processo educativo das pessoas com deficiências no mundo e no Brasil; Histórico da educação especial no mundo e no Brasil; As implicações na vida das pessoas público da educação especial decorrentes dos modelos de educação apresentados; Educação especial e educação geral caminhos antagônicos que quase nunca se cruzaram.</p> <p>AS VÁRIAS FASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: A escola especial e o estigma da segregação; A integração escolar; A inclusão escolar e social.</p> <p>AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS: A concepção clínico-terapêutica; A concepção sócio-antropológica</p> <p>AS DIVERSAS FORMAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: características, principais causas e origens: A Pessoa com Deficiência Mental: Principais características e causas; Síndromes mais comuns; A educação da pessoa com deficiência mental; A pessoa cega: Principais características e causas; Síndromes mais comuns; A educação da pessoa cega; Diferenças entre a pessoa cega e a com visão subnormal; A pessoa com Baixa Visão: Principais características e causas; Síndromes mais comuns; A educação da pessoa com deficiência mental; A pessoa surda: Principais características e causas; A educação da pessoa com surdez (leve, moderada e severa); A Língua de Sinais características e importância para o desenvolvimento do surdo; Comunicação Total, Oralismo e bilinguismo; A pessoa com problemas psicomotores: Principais características e causas; A educação da pessoa com problemas psicomotores; O superdotado: Principais características e causas; A educação da pessoa superdotada; A pessoa com Transtornos Globais do Desenvolvimento: Principais características e causas; A educação da pessoa superdotada.</p> <p>LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E AS PROPOSTAS DO MEC PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: A LDB 9394/96 e a educação especial; Diretrizes Curriculares para educação especial na educação básica; Leis, Decretos, Portarias e notas técnicas que regulamentam a Educação Especial</p> <p>A REALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UBERLÂNDIA: Na rede estadual de ensino; Na rede Municipal; Escolas filantrópicas e particulares.</p> |
| 10- GPE025 – Currículos e Culturas Escolares | <p>FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS NO CAMPO DO CURRÍCULO: Definições e conceituações de currículo; Teorias tradicionais de currículo: concepções de sociedade, de homem e de escola; Teorias críticas de currículo: concepções de sociedade, de homem e de escola; Estudos Culturais e Educação; O Multiculturalismo crítico e o currículo; Movimentos sociais na educação: as relações de gênero, étnicas e raciais no campo do currículo.</p> <p>POLÍTICAS CURRICULARES: A organização curricular a partir das reformas educacionais no tempo presente; Globalização, Currículo e Educação; A organização curricular no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira (nº 9394/96); As questões étnico-raciais no currículo escolar: contribuições da Lei 11.645- 2008 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>e Indígena”; Políticas curriculares para a Educação do Campo; As Bases Nacionais Comuns Curriculares para a Educação Básica</p> <p>A TEORIA DE CURRÍCULO INSERIDA NO CONTEXTO DA <i>PRÁXIS</i> ESCOLAR: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS PARA PLANEJAMENTO DE PROPOSTAS CURRICULARES: As contribuições do pensamento de Demerval Saviani para o Currículo Escolar: fundamentos e práticas da Pedagogia Histórico-Crítica; As contribuições do pensamento de Paulo Freire para o Currículo Escolar: fundamentos e práticas da proposta de trabalho com Temas Geradores; As contribuições do pensamento de Freinet e Pistrack para o Currículo Escolar: contributos e alternativas para a organização curricular; O currículo e a organização do trabalho escolar; Currículo e interdisciplinaridade; Organização do currículo por projetos de trabalho; O planejamento curricular e a dinâmica escolar; O Projeto Político-Pedagógico como instrumento do Planejamento Curricular; A organização do currículo por Projetos de Trabalho</p> |
| 11- GPE026 – Educação de Jovens e Adultos | <p>Princípios históricos e filosóficos da Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos: marcos históricos, conceituais e normativos;</p> <p>Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos no cotidiano da escola e sociedade;</p> <p>Pressupostos epistemológicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Processos de formação de educadores de jovens e adultos.</p> |
| 12-GPE027-Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo (POTP1) | <p>Neoliberalismo e educação: reformas educacionais no Brasil na atualidade</p> <p>Os organismos internacionais e suas diretrizes para as políticas e gestão da educação brasileira</p> <p>Eixos contemporâneos das políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação e das instituições educativas: A questão do financiamento da educação; A questão da avaliação institucional e externa da escola; A questão da autonomia; A questão da descentralização</p> <p>Diferentes concepções de administração educacional: Teorias de administração; Burocratização/desburocratização do trabalho em instituições educativas; Gestão democrática: participação e democracia nas instituições educativas</p> <p>Desafios e perspectivas para a atuação do gestor educacional: Novos paradigmas educacionais e suas implicações na organização de instituições educativas; Cultura organizacional e gestão de instituições educativas</p> |
| 13- GPE028- Políticas e Gestão da Educação | <p>O ESTADO: O Estado, o liberalismo e o neoliberalismo; Organização administrativa do Estado no Brasil.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: Educação na Constituição de 1988; Lei 9394/1996 – Lei que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional; Dimensões e problemas da educação brasileira; Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação.</p> <p>POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: Elementos conceituais para o entendimento do que é política pública; Política de financiamento da educação; Políticas distribuição de recursos; Políticas de formação de profissionais da educação; Políticas públicas para educação e diversidade; Políticas de educação e cidadania; Políticas de formação para o trabalho.</p> <p>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: Qualidade de educação; Modelos de gestão da educação.</p> |

3. DA PROVA

- 3.1. O exame de suficiência deve obedecer ao sistema de provas, mantendo-se o mesmo grau de abrangência e profundidade exigido dos discentes com matrícula presencial nos componentes curriculares solicitados, com a atribuição de nota de zero a cem pontos, em números inteiros.
- 3.2. As formas das provas seguirão as especificidades de cada componente curricular, respeitando a natureza de cada programa com seus conteúdos, conforme a autonomia de cada banca e orientações e normas da Faculdade de Educação.
- 3.3. A aprovação fica condicionada à **obtenção de nota igual ou superior a 60 pontos**.

4. BANCAS EXAMINADORAS

- 4.1. As Bancas examinadoras, aprovadas no Conselho da Faculdade de Educação, para a realização dos exames de suficiência serão compostas por três docentes da Faculdade de Educação, nomeados por meio de portaria, e de acordo com os componentes curriculares, conforme quadro:

| Quadro 4 – Bancas examinadoras por componente curricular | |
|--|------------------------|
| Componentes | Componentes das bancas |

| Curriculares | |
|--|---|
| 1-LIBRAS01 – Língua Brasileira de Sinais – Libras 1 | Profa. Flaviane Reis (Presidente); Prof. Paulo Sérgio de Jesus Oliveira; Prof. Wander Luís Matias. |
| 2-GPE006 – Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa | Profa. Adriana Pastorello Buim Arena (Presidente); Profa. Fernanda Duarte Araújo Silva; Profa. Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende. |
| 3-GPE013 – Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1(POTP1) | Prof. Marcelo Soares Pereira da Silva (Presidente); Profa. Lúcia de Fátima Valente; Profa. Vilma Aparecida de Souza. |
| 4-GPE015 - Estágio Supervisionado 1 (Docência na Educação Infantil) | Prof. Cairo Mohamad Ibrahim Katrib (Presidente); Profa. Iara Maria Mora Longhini; Profa. Vilma Aparecida de Souza. |
| 5-GPE019 – Metodologia do Ensino de Ciência | Profa. Marisa Mourão (Presidente); Prof. Marcos Daniel Longhini; Profa. Ana Maria de Oliveira Cunha. |
| 6-GPE021- Estágio Supervisionado 2 | Prof. Cairo Mohamad Ibrahim Katrib (Presidente); Profa. Iara Maria Mora Longhini; Profa. Vilma Aparecida de Souza. |
| 7-GPE022- Sociedade, Trabalho e Educação | Prof. Robson Luiz de França (Presidente); Prof. Carlos Alberto Lucena; Profa. Joelma Lúcia Vieira Pires. |
| 8-GPE023- Filosofia da Educação | Profa. Romana Isabel Brázio V. Pinho (Presidente); Prof. Márcio Danelon; Profa. Raquel Discini Campos |
| 9-GPE024- Educação Especial | Profª. Dra Lázara Cristina da Silva (Presidente); Profa. Valéria Peres Asnis – Profa. Priscila Alvarenga Cardoso Gimenes |
| 10-GPE025-Currículo e Culturas Escolares | Profa. Maria Vieira Silva (Presidente); Profa. Leonice Matilde Richter; Prof. Selmo Haroldo de Resende. |
| 11-GPE026-Educação de Jovens e Adultos | Profa. Fernanda Duarte Araújo (Presidente); Profa. Adriana Pastorello Buim Arena; Profa. Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende. |
| 12-GPE027-Princípios e Organização do Trabalho 3 (POTP3) | Profa. Lúcia de Fátima Valente (Presidente); Prof. Marcelo Soares Pereira da Silva; Prof. Robson Luiz França. |
| 13-GPE028-Política e Gestão da Educação | Prof. Paulo Celso Gonçalves (Presidente); Prof. Marcelo Soares Pereira Silva; Profa. Lúcia de Fátima Valente. |

5. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

5.1. Após realização dos exames de suficiência, os presidentes das bancas examinadoras terão até o dia 19/10/2020, para remeter os resultados à Direção da Unidade Acadêmica, para o e-mail faced@ufu.br.

5.2. A direção da Faculdade de Educação terá até o dia 20/10/2020, para homologar os resultados, que serão divulgados no sítio da FACED (www.faced.ufu.br) e no SEI, no respectivo processo.

6. RECURSO

6.1. As discentes poderão entrar com recurso em até 48h após a homologação dos resultados, ou seja, até dia 22/10/2020.

6.2. Após o prazo estipulado no item acima, não caberá nenhum recurso contra o resultado dos exames de suficiência, portanto, o resultado final será publicado no sítio da Faculdade de Educação (www.ufu.br).

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. O não comparecimento da discente ao exame de suficiência, sem justificativa, acarretará a reprovação no componente curricular e, conseqüentemente, o impedimento de nova solicitação de exame de suficiência para aquele componente.

7.2. O não comparecimento a exame de suficiência, com **justificativa acatada pela banca examinadora**, não será considerado como reprovação. Nesse caso, a banca examinadora deverá fixar nova data para realização do exame, **se a apresentação da justificativa for no prazo de quarenta e oito horas**, contadas a partir do horário estipulado para início da realização do exame de suficiência de cada componente curricular em tela.

Uberlândia, 23 de setembro de 2020

Profª. Drª. Geovana Ferreira Melo

Diretora da Faculdade de Educação



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Ferreira Melo, Diretor(a)**, em 23/09/2020, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2277086** e o código CRC **DF43CFB6**.

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I – BIBLIOGRAFIA

01- LIBRAS01- Língua Brasileira de Sinais – Libras 1

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BOTELHO, Paula. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica.1998.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, Tanya. **LIBRAS em contexto: curso básico** (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da

UNESCO no Brasil, 2003. HALL, Stuart. **A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo**. In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.

LUNARDI, Márcia Lise. **Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder**.IN. SKLIAR, Carlos. **Surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PERLIN; STUMPF (2012) **Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas / Gladis Perlin, Mariana Stumpf (organizadoras)**. - 1 ed.- Cutitiba, PR:CRV,2012.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos**. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R.M. de. **Estudos Surdos IV / Ronice Müller de Quadros e Marianne Rossi Stumpf (organizadoras)**. – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2009.

REIS, Flaviane. **Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica**. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre.1998.

Bibliografia complementar:

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

02- GPE006-Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa

O CAMPO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

CASTILHO, Ataliba. O que se entende por língua e linguagem? Disponível em: <https://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/O-que-se-entende-por-li%C3%A7%C3%A3o-de-l%C3%8Dngua-e-linguagem.pdf>.

PERINI, Mário A. Sobre língua, linguagem e Linguística: uma entrevista com Mário A. Perini. ReVEL. Vol. 8, n. 14, 2010. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br]. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/entrevistas/revel_14_entrevista_perini.pdf.

OS PARÂMETROS CURRICULARES E OS LIVROS DIDÁTICOS.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

PORTAL MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnld/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1a-a-4a-series>

Rojo, Roxane Rodrigues. Letramentos escolares: coletâneas de textos nos livros didáticos de língua portuguesa. Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, 433-465, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p433/18444>

O campo da linguagem e da oralidade. MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONISIO, Angela Paiva. Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/29.pdf>

O campo da leitura e sua metodologia. ARENA, Pastorello Buim Arena. A complexa e inacabada natureza do ato de ler. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/23706/13043>

ARENA, Pastorello Buim Arena. O ensino da proferição de textos. Disponível em: http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt10_trabalhos_pdfs/gt10_2994_texto.pdf.

GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. Reflexões sobre a formação do leitor mirim: leitura, literatura Infantil e biblioteca escolar. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/23711/13046>.

Arena, A. P. B.; Arena, D. B. Pais e filhos em dois livros franceses de literatura infantil. Educação, 38(3), p. 456-465. 2016. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/14353/14128>

Produção de texto, análise, gramática, coerência e coesão. SOARES, Raquel Pereira; ARENA, Adriana Pastorello Buim. A escrita de lide na alfabetização Rev. educ. PUC-Camp., Campinas, 20(2):81-93, maio/ago., 2015. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reveducao/article/view/2747/2156>

ARENA, Adriana Pastorello Buim. Sinais embrionários de autoria em escritas infantis. Ensino Em Re-Vista. Uberlândia, v.24, n.01, p. 61-79 | jan./jun./2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/37666/19884>.

03- GPE013-Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 (POTP1)

1- AGUIAR, Márcia Angela da S. et al . Diretrizes curriculares do curso de pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 96, p. 819-842, Oct. 2006. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302006000300010&script=sci_abstract&tlng=pt

2-BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2006. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

3-BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 53, de 28, de janeiro de 1999. Diretrizes Gerais para os Institutos Superiores de Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/p53.pdf>.

4-BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de setembro de 1999. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp001_99.pdf

5-BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 05, de 13 de dezembro de 2005. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf.

6-BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2005. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf

7-BRZEZINSKI, I. Pedagogo: delineando identidade(s). Revista UFG, n. 10, p. 120-132, 2011. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/694/o/10_iria_brzezinski.pdf

8-BOLLMANN, Maria da Graça Nóbrega e AGUIAR, Letícia Carneiro. LDB: projetos em disputa: da tramitação à aprovação em 1996. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 10, n. 19, p. 407-428, jul./dez. 2016.

9-BRZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 185-206, Oct. 2010. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462010000200002&script=sci_abstract&tlng=pt

10-SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. Educação & Sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, p. 220-238, dez. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000300012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

11-SCHEIBE, Leda. Diretrizes curriculares para o curso de pedagogia: trajetória longa e inconclusa. Cad. Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 43-62, Apr. 2007. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742007000100004&script=sci_abstract&tlng=pt

04- GPE015 – Estágio Supervisionado 1 (Docência na Educação Infantil)

ALMEIDA, C. M.; SILVA, S. Z. da. A PROPOSTA DE ESTÁGIO COMO EIXO ARTICULADOR NA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACINTER: SÍNTESE DE UMA DÉCADA DE HISTÓRIA. *Revista Intersaberes*, Curitiba, ano 6, n. 12, p.172-186, jul/dez 2011

ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs). **Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança**. São Paulo: Loyola, 2001.

ANGOTTI, M. **Educação Infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

BARBOSA, A. M.; AMARAL, T. A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO. IX Congresso Nacional de Educação – **EDUCERE**, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Dezembro/2009. PUCPR.

BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN. R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BORSSOI, B. L. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DO SUJEITO POLÍTICO. **IX ANPED Sul**, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Olgair Gomes. A aula como Momento de formação de educandos e educadores. In: **Revista de Educação – AEC**, Brasília, n 104: 62-84, 1997.

MARCONDES, Maria Inês. O papel pedagógico político do professor: dimensões de uma prática reflexiva. In. O papel pedagógico e político do professor. In: **Revista de educação - AEC**, Brasília, n 104:35-44, 1997.

MEDINA, Antônia da Silva. **Supervisão Escolar**: da ação exercida à ação repensada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

MORAES, D. R. S.; ANDRÉ, T. C.; TERUYA, T. K. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A SUPERAÇÃO DA DICOTOMIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. IX Congresso Nacional de Educação – **EDUCERE**, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Dezembro/2009. PUCPR.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da Escola. S.P.: Cortez, 2001

PICONEZ, Estela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. RODRIGUES, Neidson. **Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas**. Belo Horizonte. SEEMG. 1999.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SEVERINO, A. J. Formação, perfil e identidade dos profissionais da educação: a propósito das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. In: **Formação de Educadores**. p. 61-72.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. S.P.: Libertad, 1995.

05- GPE019- Metodologia do Ensino de Ciência

LONGHINI, M. D. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2020. 2ª ed. 77p.

SILVA, E. P. Q. **Metodologia do Ensino de Ciências II**. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia- MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2014. 119p.

Complementar

A MÃO NA MASSA. **Ensinar as ciências na escola**: da Educação Infantil à quarta série. São Carlos: CDCC, 2002. Disponível em: <https://cdcc.usp.br/livros/>

CHALMERS, A.F. **O que é Ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1003.

Ciência e Educação (v.7, n.1, p.15-27, 2001): Ciência e Tecnologia: implicações sociais e o papel da Educação, de José André Peres Angotti e Milton Antonio Auth. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1516-731320010001&lng=pt&nrm=iso

GARCIA DA SILVA, S., & LIMA JUNIOR, P. (2020). A Educação Científica das Periferias Urbanas: Uma Revisão sobre o Ensino de Ciências em Contextos de Vulnerabilidade Social (1985–2018). **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, 20(u), 221-243. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2020u221243>

MALCARNE, Vilmar; STRIEDER, Dulce Maria; GARCIA, Paulo Sérgio. Dossiê: O ensino de ciências: Possibilidades e Perspectivas. **Educere et educare**: Revista de educação. V. 13, n. 30, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/issue/view/931>. Acesso 20 de julho de 2020.

06- GPE021 – Estágio Supervisionado 2 (Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar)

MELO, Geovana F. Estágio Supervisionado I. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia/MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2011. 52p.

PICONEZ, Estela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e a formação profissional**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.

SILVA, Nilson R. G. **Estágio Supervisionado em Pedagogia**. Campinas: Editora Alínea, 2011.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza(orgs).

Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança. São Paulo:Loyola,2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Fundação Vitor Civita. "Relações entre aprendizagem e desenvolvimento", In: *Ofício de Professor – Aprender mais para ensinar melhor. Programa de aprendizagem para professor dos anos iniciais da educação básica*. 2002. Vol.1 – Desenvolvimento e aprendizagem. pp. 46-81. _____ . *O ofício de professor*. In: *Ofício de Professor – Aprender mais para ensinar melhor. Programa de aprendizagem para professor dos anos iniciais da educação básica*. 2002. Vol.2 – Prof. Criança e Escola. pp. 5-27.

GARCIA, Olgair Gomes. A aula como Momento de formação de educandos e educadores. *Revista de Educação – AEC*, Brasília, n 104: 62-84, 1997.

MARCONDES, Maria Inês. O papel pedagógico político do professor: dimensões de uma prática reflexiva. In: *O papel pedagógico e político do professor*. Revista de educação - AEC, Brasília, nº104:35-44, 1997.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da Escola. S.P.: Cortez, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. O conhecimento: sua geração, sua organização intelectual e social e sua difusão. In: _____. "Educação Matemática: da teoria à prática". Campinas. Ed. Papirus.1998. pp.17-28.

SHARK, Roger C. O que é saber e como aprendê-lo. In MEC: Programa de formação de professores alfabetizadores, pp. 1-5.

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. S.P.: Libertad, 1995.

07- GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação

ALTHUSSER, Louis. **Os Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BORGES, Altamiro. A arapuca do toyotismo. Disponível em www.vermelho.org.br/diario/2005/0420/altamiro_0420.asp?NOME=Altamiro%20Borges&COD=4371 - 130k.

KUENZER, Acácia Z. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação**: novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, Naura S. C. *Gestão democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo, Cortez, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relação entre educação e estrutura econômico social capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores** - excertos. Disponível: <http://www.pb.iffarrroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201179171745208frigotto_ciovatta_ramos_o_trabalho_como_principio_educativo.pdf>.

MACHADO, Lucília. **Educação e Divisão Social do Trabalho**. São Paulo:Cortez, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. Petrópolis:Vozes, 1994

LEITE, Márcia de Paula. **Trabalho e sociedade em transformação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

08- GPE023 – Filosofia da Educação

PLATÃO. Mênon. Trad. Ernesto Rodrigues Gomes. 2.ª ed. Lisboa: Edições Colibri, 1993.

PLATÃO. Teeteto. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. 4.ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Antônio Castro Caieiro. Lisboa: Atlas, 2009.

SANTO AGOSTINHO. De Magistro (Do Mestre). Trad. Angelo Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

COMÊNIO. Didática Magna. 6.ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.

COMÊNIO. A Escola da Infância. Trad. Wojciech Andrezej Kulesza. São Paulo: Unesp, 2011.

DESCARTES, René. Discurso do Método. 17.ª ed. Trad. Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1992.

KANT, Immanuel. Resposta à Pergunta: Que é esclarecimento []? In: *Textos Seletos*. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. 4. Ed. Petropolis: Vozes, 2010.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da Educação. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HERBART, Johann Friedrich. Pedagogia Geral. 3.ª ed. Trad. Ludwig Scheidl. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

NIETZSCHE, Friedrich. Considerações Extemporâneas: III – Schopenhauer como educador. In: _____. *Obras Incompletas*. Trad. e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Merleau-Ponty na Sorbonne: Resumo de cursos. Trad. Constança Marcondes César. Campinas: Papirus, 1990, 2 vols (1.ª vol. Filosofia e Linguagem; 2.ª vol. Psicossociologia e Filosofia).

MERLEAU-PONTY, Maurice. A expressão e o desenho infantil. In: _____. *A Prosa do Mundo*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: CosacNaify, 2012.

SERRES, Michel. O Terceiro Instruído. Trad. Serafim Ferreira. Lisboa: Instituto Piaget, s.d.

JAEGER, Werner. Paideia: A formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 3.ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia complementar:

DELEUZE, Gilles. Nietzsche. Trad. Alberto Campos. Lisboa: Edições 70, 1994.

JAEGER, Werner. Cristianismo Primitivo e Paideia Grega. Trad. Teresa Louro Pérez. Lisboa: Edições 70, s.d.

MACHADO, Marina Marcondes. Merleau-Ponty & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MARROU, Henry-Irénée. História da Educação na Antiguidade. Trad. Mário Leônidas Casanova. São Paulo: Herder, 1966.

MELO, J. J. Pereira. A educação em Santo Agostinho. In: OLIVEIRA, T. (Org.). *Luzes sobre a Idade Média*. Maringá: EDUEM, 2002.

09- GPE024 – Educação Especial

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil**. História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

LOPES, M.C.; FABRIS, E.H. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2013.

DECHICHI, Claudia (Org.) ; SILVA, L. C.(Org.) ; FERREIRA, J. M. (Org.) . **Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado**. 1a. ed. Uberlândia/MG: editora da Universidade Federal de Uberlândia EDUFU, 2012. v. 1. 252p

Bibliografia Complementar

BRASIL, DPEE/SECADI/SECADI, **NOTA TÉCNICA Nº 35/2016**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40361-not-tec-035-2016-dpee-secadi-mec-pdf-1&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso: 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Portaria nº 243, de 15 de abril de 2016** - Estabelece os critérios para o funcionamento, a avaliação e a supervisão de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, **NOTA TÉCNICA Nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192 Acesso: 04/03/2018

BRASIL, **DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011**. O Atendimento Educacional Especializado. em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Decreto nº 6.949/09** - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009**. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, Brasília: MEC/SEESP.

BRASIL, MEC. **Decreto Nº 186/08** - Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Decreto Nº 6.571/08** - Dispõe sobre o atendimento educacional especializado - AEE. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, SEESP, 2008.

BRASIL, MEC. **Decreto Nº 6.214/07** - Regulamenta o benefício de prestação continuada da assistência social devido à pessoa com deficiência. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Portaria nº 976/06** – Critérios de acessibilidade aos eventos do MEC. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Decreto nº 5.626/05** - Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, **Decreto nº 5.296/04** - Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Portaria nº 3.284/03** - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Acessível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao> Acesso em> 04/03/2018

BRASIL, MEC. **Decreto nº 3.956/01** – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

BRASIL, MEC. **Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: SEEP, 1997.

BUENO, J. G. S.; MENDES, G. M. L.; SANTOS, A. S. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008.

DRAGO, R. (org). **Síndromes: conhecer, planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FERREIRA, M. E. C; GUIMARÃES, M. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GLAT, R. (org). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

MAGALHÃES, R. C. B. P. (org). **Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente**. Brasília/DF: Liber livro, 2011.

MARTINS, L. A. R.; PIRES, G. N. L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2009.

RAMOS, R. **Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2010

SANTOS, M. P. S e PAULINO, M. M. **Inclusão em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão dá Trabalho**. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000.

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org.). **Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.), **Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

SUCUPIRA, Ana Cecília. S. L. Hiperatividade: Doença ou Rótulo? In: **Cadernos CEDES**, n. 15, Fracasso Escolar - uma questão médica? Cortez Editora/CEDES, São Paulo, 1985.

10- GPE025 – Currículos e Culturas Escolares

AGUIAR, Márcia Ângela; DOURADO, Luiz Fernandes. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.

ARROYO, Miguel. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção in: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagma (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011. (p. 147-161)

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 25 de agosto de 2019.

_____. BRASIL. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 16-05-2020

FREIRE, Paulo. A dialogicidade – essência da educação como praticada liberdade. In: **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Paz e Terra : Rio de Janeiro, 1987.(p. 77-120)

GENTILI, Pablo. A mcdonaldização da escola: a propósito de “consumindo o outro”. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Escola básica na virada do século**. São Paulo, Cortez, 1996.

HERNANDEZ, Fernando. **Organização do currículo escolar por projetos de trabalho**. Porto Alegre, Artmed, 1999.

LIBANEO, J.C. Planejamento e o Projeto Pedagógico Curricular in: LIBÂNIO, J. C. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo. Cortez, 2003, p. 357- 362.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. Trad. Bebel Orofino Schaefer. São Paulo, Cortez, 1997.

MEYER, Dagar Estermann. Alguns são mais iguais do que outros: etnia, raça e nação em ação no currículo escolar, in: SILVA, Luiz Heron. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2018 (p.369-380)

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. O Ensino in: **Fundamentos da Escola do Trabalho**. 4. ed., São Paulo: Brasiliense, 1981. (p. 94-130)

SACRISTÁN, Gimeno. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p.197-223).

SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: **Pedagogia Histórico-crítica primeiras aproximações**. Cortez Editora: São Paulo, 1991. (p. 19-30)

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Autêntica, Belo Horizonte, 1999.

SILVA, Maria. Vieira. ; CORBALÓN, M.A. . Globalização e Educação: impactos na atuação docente e na dimensão do multiculturalismo. In: SILVA, M.V. CORBALÓN, M.A.. (Org.). **Dimensões Políticas da Educação Contemporânea**. 1ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2009, v. p. 47-58.

_____. A questão do negro no currículo escolar: algumas possibilidades de resignificação In: (orgs) SILVA, Maria Vieira e CUNHA, Myrtes Dias. **Políticas e Práticas Docentes: alternativas em construção**. Uberlândia: EDUFU, 2004

_____. Organização do Currículo por projetos de trabalhos: alternativa de atuação docente In: (orgs) SILVA, Maria Vieira e CUNHA, Myrtes Dias. **Políticas e Práticas Docentes: alternativas em construção**. Uberlândia: EDUFU, 2004

THIENSEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 39 set./dez. 2008

11- GPE026 – Educação de Jovens e Adultos

ARROYO, M. G. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens – adultos populares? In: **Revej@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos**, V. I; 2007. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/files/Balan%C3%A7o%20da%20EJA%20-%20Arroyo.pdf>

Brasil. Parecer 11/2000, de 10 de maio de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2000.

_____. **Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

CARVALHO, Marlene. **Primeiras Letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares**. São Paulo: Ática, 2009.

FRIEDRICH, Márcia; BENITE, Anna M. Canavarro; BENITE, Claudio R. Machado e PEREIRA, Viviane Soares. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. In: **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** [online].

<https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867.pdf>

GERHARDT, Milton César. FRANTZ, Walter. Educação popular e movimentos sociais: possibilidades de relações democráticas. In: **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 18, n.1, p. 92-104, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/46367/26151>

MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei 9.394/96: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 82, p. 1-147, nov. 2009. Disponível em http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Margarida_5_Texto_2_-_EJA_pos_LDB.pdf

_____. A educação de jovens e adultos Após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. In: **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/687/706>

MOURA, Vera Lucia Pereira da Silva . SERRA, Maria Luiza A. A. **Educação de jovens e adultos: as contribuições de Paulo Freire**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16407944-Educacao-de-jovens-e-adultos-as-contribuicoes-de-paulo-freire-1.html> Acessado em 14/05/2020. (Trabalho de Conclusão de Curso)

OLIVEIRA, Inês Barbosa. As interfaces educação popular e EJA: exigências de formação para a prática com esses grupos. In: **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 104-110, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/7334/5300>.

PEREIRA, Antônio. Os sujeitos da EJA e da Educação Social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. In: **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista -Bahia-Brasil, v.15, n.31, p.273-294, jan./mar. 2019. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4673> .

SCHWARTZ, Susana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

<https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867.pdf>

GERHARDT, Milton César. FRANTZ, Walter. Educação popular e movimentos sociais: possibilidades de relações democráticas. In: **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 18, n.1, p. 92-104, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/46367/26151>

MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei 9.394/96: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 82, p. 1-147, nov. 2009. Disponível em http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Margarida_5_Texto_2_-_EJA_pos_LDB.pdf

_____. A educação de jovens e adultos Após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. In: **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/687/706>

MOURA, Vera Lucia Pereira da Silva . SERRA, Maria Luiza A. A. **Educação de jovens e adultos: as contribuições de Paulo Freire**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16407944-Educacao-de-jovens-e-adultos-as-contribuicoes-de-paulo-freire-1.html> Acessado em 14/05/2020. (Trabalho de Conclusão de Curso)

OLIVEIRA, Inês Barbosa. As interfaces educação popular e EJA: exigências de formação para a prática com esses grupos. In: **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 104-110, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/7334/5300>.

PEREIRA, Antônio. Os sujeitos da EJA e da Educação Social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. In: **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista -Bahia-Brasil, v.15, n.31, p.273-294, jan./mar. 2019. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4673> .

SCHWARTZ, Susana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

12- GPE027-Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 3 (POTP3)

CURY, Carlos Roberto Jamil. A globalização e os desafios para os sistemas nacionais: agenda internacional e práticas educacionais nacionais. RBPAAE - v. 33, n. 1, p. 015 - 034, jan./abr. 2017.

FREITAS, L.C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2009.

GENTILI, P. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In: SILVA, T.T. da; GENTILI P. (org.). Escola S.A. : quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. CNTE: Brasília DF, 1996.

GRACINDO, Regina Vinhaes. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. Brasília: Revista Retratos da Escola, v. 3. n. 4. 2009.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 132, p. 625-646, jul.-set., 2015.

OLIVEIRA, J. F.; MORAIS, K. N.; DOURADO, L.F. Organização da educação escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática: sistemas de ensino, órgãos deliberativos e executivos, regime de colaboração, programas, projetos e ações.

PRONKO, Marcela Alejandra. O Banco Mundial no campo internacional da educação. In: PEREIRA, João Márcio Mendes. (Org.). A demolição de direitos: um exame das políticas do banco mundial para a educação e a saúde (1980-2013). 1ed. Editora: EPSJV, Rio de Janeiro.

REZENDE, Jose Marcelino Pinto. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. Educ. Soc., Campinas, v. 39, nº. 145, p.846-869, out.-dez., 2018.

SILVA, M.A. Organismos internacionais e a educação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM: contextos, sentidos e práticas, 2017.

WITTMANN, Lauro Carlos. Autonomia da escola e democratização de sua gestão: novas demandas para o gestor. Em aberto, Brasília, v. 17, n. 72, 2000, p. 88-96.

13- GPE 028 – Políticas e Gestão da Educação

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

Subsídios ao Ministério Público para acompanhamento do FUNDEB. Brasília: FNDE/MEC, 2008 (http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/subsidios_mp_fundeb.pdf).

LIMA, Júlio César França (org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2006 (<http://books.scielo.org/id/j5cv4/pdf/lima-9788575416129.pdf>).

DAVID, Célia Maria (org.). **Desafios contemporâneos da educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015 (<https://static.scielo.org/scielobooks/zt9xy/pdf/david-9788579836220.pdf>).

SANFELICE, José Luís (org.). **Desafios à democratização da educação no Brasil contemporâneo**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_8c02aae2f0fc4c8097ddf91a39bd21ea.pdf).

LOMBARDI, J. C. (org.). **Crise capitalista e educação brasileira**. Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_b44ac7de43194b5eb306f9203631be9d.pdf).